

Tecon Rio Grande S.A.

CNPJ nº 01.640.625/0001-80 - NIRE nº 43300035182

31/12/2024				Média ponderada das taxas de juros					Menor que 12 meses			1 a 5 Maior que anos			31/12/2025				31/12/2024		
Operação	CDI(1)			Instrumentos de taxa de juros variável	12,09%	79.780	-	-	79.780	Ativo		Passivo		Passivo							
	Cenário provável	Cenário possível (25%)	Cenário remoto (50%)							Mútuo a receber	Contas a receber	Contas a pagar	Mútuo a pagar								
Empréstimos – CDI	14,95%	18,69%	22,43%	Instrumentos de taxa de juros fixa	6,08%	-	28.092	-	28.092	-	4	2	-	-	-						
Investimentos – CDI	14,95%	18,69%	22,43%	Fornecedores	-	13.304	-	-	13.304	-	4	2	-	-	-						
				Passivos de arrendamento (de acordo com o CPC 06 (R2) (IFRS 16) (1))	15,30%	31.780	125.829	536.699	694.308	Controladora											
										Wilson Sons Terminais & Logística Ltda. (1)	-	-	-	-	-						
										Outras partes relacionadas – entidades sob controle comum											
										MSC Mediterranean Shipping Company S.A (2)	-	7.512	-	-	-						
										Log-In Logística Intermodal S.A. (2)	-	6.702	-	-	-						
										MSC Mediterranean Logística Ltda (2)	-	770	-	-	-						
										Empresa coligada											
										Argonáutica Engenharia e Pesquisas S.A. (6)	-	-	8	-	-						
										Empresas relacionadas											
										Wilson Sons Serviços Marítimos Ltda. (3)	14.176	36	4.302	3.265							
										Wilson Sons S.A. (4)	-	-	3.026	2.890							
										Tecon Salvador S.A. (5)	-	36	29	15							
										Wilson, Sons Shipping Services Ltda. (4)	-	-	8	14							
										Total	14.176	7.552	4.312	3.265							
										Total corrente	-	7.552	4.312	-							
										Total não corrente	14.176	-	-	3.265							

(1) Relatório de CDI da B3 publicado em 10 de janeiro de 2025. O efeito líquido foi obtido considerando um período de 12 meses começando em dezembro de 2025 onde as taxas de juros variam e as demais variáveis são mantidas constantes. Os cenários mostram a diferença entre a taxa média dos cenários e a taxa real. **Análise de sensibilidade para derivativos.** Esta análise é baseada em variações na curva da taxa de câmbio (real em relação ao dólar americano) que o Grupo considerou razoavelmente possíveis no final do período de reporte. A análise assume que todas as outras variáveis permanecem constantes. Os impactos potenciais no saldo de outros resultados abrangentes foram avaliados considerando cenários de um aumento de 25% e uma redução de 25% nas taxas de câmbio.

31/12/2025				31/12/2024		
Instrumento	Nocional	Risco	Cenário de redução (25%)	Cenário provável (1)	Cenário de aumento (25%)	
			R\$4.1268	R\$5.5024	R\$6.8780	
Swap cambial	US\$4.814	Taxa de câmbio	(9.432)	(2.775)	3.812	

(1) Relatório Focus publicado pelo BACEN em 6 de janeiro de 2026.

31/12/2024				31/12/2024		
Instrumento	Nocional	Risco	Cenário de redução (25%)	Cenário provável (1)	Cenário de aumento (25%)	
			R\$4.6442	R\$6.0000	R\$7.7404	
Consolidado						
Swap cambial	US\$4.537	Taxa de câmbio	(4.737)	1.470	9.438	

(1) Relatório Focus publicado pelo BACEN em 10 de janeiro de 2025. **20.8. Gestão do risco de liquidez.** Risco de liquidez é o risco que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir as obrigações associadas aos seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa ou outros ativos financeiros. A Companhia gerencia seu risco de liquidez mantendo reservas adequadas de caixa, limites de crédito e dívidas monitorando constantemente os fluxos de caixa projetados e reais, procurando adequar os perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros. Além disso, a Companhia tem acesso a algumas linhas de crédito, de acordo com a nota 8. A Companhia assegura que possui reservas de caixa suficientes para cumprir com as despesas operacionais esperadas, incluindo obrigações financeiras. Essa prática exclui o impacto potencial de circunstâncias extremas que não podem ser razoavelmente previstas, como desastres naturais. Para esses casos, a Companhia cria um comitê de crise multidisciplinar para tomar as ações mais apropriadas. As tabelas abaixo se baseiam nos fluxos de caixa não descontados de passivos financeiros com base na data mais recente nas quais a Companhia deve quitar suas obrigações e incluem os juros e o principal dos fluxos de caixa:

	Média ponderada das taxas de juros		Menor que 12 meses		1 a 5 Maior que anos		Total	
	16,11%	6,08%	114.084	26.810	-	-	-	-
Instrumentos de taxa de juros variável	16,11%	6,08%	114.084	26.810	-	-	-	-
Instrumentos de taxa de juros fixa	6,08%	-	26.810	-	-	-	-	-
Fornecedores	-	-	30.972	-	-	-	-	-
Passivos de arrendamento (de acordo com o CPC 06 (R2) (IFRS 16) (1))	16,04%	-	36.066	129.039	532.628	697.733		
31 de dezembro de 2025			207.932	129.039	532.628	869.599		

(1) CPC 06 (R2) (IFRS 16) – Arrendamento

31/12/2025				31/12/2024		
Instrumento	Nocional	Risco	Cenário de redução (25%)	Cenário provável (1)	Cenário de aumento (25%)	
			R\$4.6442	R\$6.0000	R\$7.7404	
Caixa e equivalentes de caixa			3.2	25.865	34.289	
Depósitos judiciais				1.217	1.681	
Mútuo a receber				21.2	14.176	
Contas a receber de partes relacionadas				21.2	7.552	
Total				48.810	35.970	

c) Análise de rating. As operações com instrumentos financeiros de caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras são realizadas com instituições financeiras cujos limites de exposição são revisados periodicamente e aprovados pelos órgãos competentes. O risco de crédito de instituições financeiras é avaliado por meio de metodologia que considera, entre outras informações, os ratings divulgados por agências internacionais de rating. A tabela abaixo demonstra os certificados de depósito e saldos de caixa e bancos de acordo com a classificação do banco:

		31/12/2025		31/12/2024	
AAA.br	Outros	24.623	34.122	163	1.681
AAA.br		24.623	34.122	163	1.681
Outros		1.242	163	-	4
Total		25.865	34.289		

Fonte de informação: Moodys. **21. Transações com partes relacionadas.** **21.1. Política contábil.** As partes relacionadas da Companhia são a acionista, controladas ou coligadas e suas empresas relacionadas. As transações com partes relacionadas foram conduzidas pela Companhia sob as mesmas condições de mercado, observando o preço e as condições normais de mercado. Contudo, essas transações estão sujeitas a condições que não são menos favoráveis à Companhia em comparação com aquelas negociadas com outras partes. **21.2. Saldos com partes relacionadas.** A Companhia realizou transações com partes relacionadas em condições normais de mercado, devidamente formalizadas por meio de contratos, em conformidade com o Pronunciamento Técnico CPC 05 (R1) - Divulgação sobre Partes Relacionadas. No quadro a seguir também estão divulgados os saldos referentes às transações mantidas com partes relacionadas pertencentes ao novo grupo controlador, consideradas a partir da alteração de controle societário efetivada em 04 de junho de 2025. Os saldos estão registrados com base nos critérios contábeis aplicáveis, e refletem a posição patrimonial da Companhia em 31 de dezembro de 2025.

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras									
<p>Aos Administradores e Acionistas do Teccon Rio Grande S.A. Rio Grande – RS. Opinião. Examinamos as demonstrações financeiras do Teccon Rio Grande S.A. (Companhia), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Teccon Rio Grande S.A. em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis internacionais (IFRS <i>Accounting Standards</i>) emitidas pelo <i>International Accounting Standards Board</i> (IASB). Base para opinião. Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras. A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis internacionais (IFRS <i>Accounting Standards</i>), emitidas pelo <i>International Accounting Standards Board</i> (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras. Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as</p>					<p>eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: – Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. – Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejamos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia. – Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. – Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional. – Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamos-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.</p> <p style="text-align: right;">Rio de Janeiro, 22 de abril de 2026. KPMG Auditores Independentes Ltda. - CRC SP-014428/O-2-F-RJ Marcelo Luiz Ferreira - Contador - CRC RJ-087095/O-7</p>				